

4 – A Dúvida a partir de Alicerces Fracos

“Aquele que ouve minhas palavras, e não as cumpre, é como um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua ruína.” (Mt 7:26-27)

Esse tipo de dúvida se origina de uma deficiência da compreensão do por que a fé cristã é verdadeira. Parece simples, mas muitas vezes os cristãos negligenciam esse ponto e acabam entrando em apuros. Cristãos conscientes não somente sabem **no que** acreditam, mas também **por que** acreditam. São capazes de dizer que aquilo em que acreditam é verdadeiro e, por trás dessa declaração, têm razões seguras e suficientes para crer. Nós cristãos não podemos apenas crer por crer. As coisas de Deus podem ser mistério, mas não são ilógicas. O mistério é algo que vai além da compreensão humana, mas não contra a razão. A fé racional é aquela que, mesmo acreditando em coisas invisíveis e sobrenaturais, possui alicerces fortemente racionais. Lembra-se da sua infância? Você acreditava em Papai Noel, coelhinho da páscoa, fada do dente, bruxas e monstros? Se sua resposta foi sim, é óbvio que, à medida que foi crescendo, deixou de acreditar em tudo isso, pois percebeu que não havia fundamento nem lógica para manter sua crença. Diferente desses mitos, a fé em Cristo não é um faz-de-conta. Quanto mais você cresce na fé, ao invés de deixar de acreditar, o correto é você se tornar cada vez mais convicto e fluente na Palavra de Deus.

Precisamos fortificar os alicerces da nossa fé para que o conhecimento do mundo não corroa nossas convicções e acabe nos deixando confusos e cheios de dúvidas. Como podemos fazer isso?

1. Verdadeiro ou Falso?

A fé cristã não é verdadeira porque funciona. Ela funciona porque é verdadeira. A singularidade e a veracidade da fé cristã apoiam-se inteiramente em sua afirmação de que ela é real. Deus, que é o Pai de Jesus Cristo, ou está presente ou não está. Ou falou, ou não falou. Aquilo que a Bíblia afirma é verdadeiro ou é falso. Jesus ressuscitou ou não ressuscitou. Não há duas possibilidades a esse respeito. Você já ouviu alguém dizer: *“Vou à igreja onde me sinto bem”*; *“Deus é um só, posso buscá-lo onde e como eu achar melhor”*; *“Cada um interpreta do seu jeito”*; *“Cada um tem sua própria verdade”*...

Ao cristão não é possível ter uma crença completamente pessoal, subjetiva e relativista. Ainda que existam revelações que Deus dá individualmente, há verdades absolutas que são as bases da fé cristã e não podem ser remodeladas de acordo com o gosto pessoal de cada um de nós. Isso é sério para novos convertidos e para crentes de longa data. Devemos crer que o Cristianismo fala a verdade, mesmo sabendo que há uma diversidade de religiões semelhantes ou completamente distintas. Lembrando que devemos respeitar o próximo. Não é porque conhecemos a verdade que devemos enfiá-la goela abaixo das pessoas. Jesus nos mandou pregar as boas novas com sabedoria, mansidão e amor. Quem convence cada um é o Espírito Santo. Devemos orar, ler a Bíblia, frequentar cultos e Células, para aprendermos mais sobre a Palavra e fortalecermos os alicerces da nossa fé. Assim, quando estivermos no ambiente de trabalho, numa faculdade, em meio a cientistas ou entre pessoas de crenças diferentes, nossas convicções não serão abaladas por questionamentos e dúvidas que venham a surgir.

Por outro lado, há cristãos que amam mais o Cristianismo que a verdade. Como assim? Tomemos como exemplo os fariseus na época de Jesus. Eram homens versados nos livros sagrados, conheciam a lei de cor, oravam em praça pública, jejuavam, se comportavam como exemplos de santidade e guardadores da religião judaica. Então Deus veio em forma de homem, habitou entre nós, pregou o Evangelho e o que esses religiosos fizeram? Amaram mais o judaísmo que a Cristo e crucificaram Jesus. Muitos cristãos de hoje se comportam exatamente assim. Amam mais os dogmas da igreja, seu cargo ou ministério, fazem de tudo para manter a aparência de santos, exemplos de cristãos, seguindo uma lista de regras e impondo essas regras aos irmãos. Mas, por dentro, estão ociosos, amam mais a religião e a si mesmos do que a Deus, não permitem que Jesus ocupe o centro da

Série “Encontrando Deus em Meio à Dúvida”. Lições baseadas no livro do autor Oswald Guinness

igreja e da fé. Mal sabem eles que isso é inútil, pois *“o Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração”* – 1 Sm 16:7. Além disso, há pessoas que frequentam uma igreja cristã há anos, talvez até ocupem cargos de liderança, mas insistem em propagar pregações esvaziadas de verdade, distorcendo o Evangelho e convencendo o povo a crer em heresias. Jesus advertiu seriamente a esse respeito:

“Os mestres da lei (...) não praticam o que pregam. Atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los (...) Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo” (Mt 23:3-4/13).

2. Por que cremos?

Todos nós deveríamos examinar os alicerces da nossa fé. Por que acreditamos que Deus existe? Por que acreditamos que Ele é bom? Como sabemos que Jesus existiu? Por que confiamos na autoridade da Bíblia? Como temos certeza de que Jesus ressuscitou? Como responderíamos aos questionamentos de um filósofo, um cientista, um ateu ou alguém com outra religião? Mesmo que você não seja teólogo ou mesmo alguém capaz de ler textos complexos e fazer um discurso eloquente sobre a fé cristã, do seu jeito, com suas palavras simples, precisa ter respostas firmes às perguntas que as pessoas te fazem sobre Cristo e a Palavra. Você não é obrigado a ter respostas para tudo. Mesmo os pastores mais experientes não sabem tudo. Você pode simplesmente responder: isso eu não sei. Entretanto, para aquilo que é o fundamento do Cristianismo, você precisa sim ter respostas firmes. Você precisa crer e saber por que crê. E o que se constitui no fundamento do Cristianismo? Cristo e a Palavra, é claro, mas em resumo, o credo apostólico que estudamos em lições anteriores, se lembra? Aproveite os cursos da igreja que têm ensinado o bê-á-bá do cristianismo. É sempre bom voltar lá no início e rever os ensinamentos de Jesus. Não leu a Bíblia toda até hoje? Coloque isso como meta nesse ano. Acha difícil? Leia um pouquinho todo dia, compre uma versão com tradução na linguagem de hoje, eleja alguém da sua Célula para te ajudar nos estudos, frequente o CFM. Estamos começando o 2º Módulo – *A Verdade*, com lições maravilhosas para você. Quanto mais você buscar, mais o Espírito Santo vai te ensinar. Só aprende quem quer aprender.

3. Conhecimento e experiência andam juntos

Pedro ensinou: *“antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós”* – 1 Pe 3:15. Aqui ele não está dizendo que temos de saber tudo da Bíblia e sermos craques em teologia. Ele está dizendo que precisamos saber em quem cremos e por quê. Precisamos saber que por mais obstáculos que tivermos na vida, nossa esperança está no Senhor.

A história de Abraão é apropriada para finalizarmos a lição de hoje com um exemplo. Pode ser que quando Deus o chamou pela primeira vez, Abraão não O conhecia muito bem e mesmo assim decidiu crer e obedecer Sua voz, quando Ele ordenou: *“Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei”* – Gn 12:1. Mas, daí em diante, Abraão passou a caminhar com Deus, a conhecê-Lo, aprender sobre a Verdade. Portanto, quando partiu para sacrificar Isaque como Deus lhe ordenara, não foi baseado em uma fé às cegas. Ao contrário, é precisamente porque Abraão conhecia a Deus que sabia que podia confiar Nele na escuridão (Hb 11:17-19). Foi porque Abraão não estava no escuro em relação a Deus, que pôde andar no escuro com relação a Isaque. Abraão teve diversas experiências com Deus que o ajudaram a compreender melhor a verdade. Crer que Deus existe não é suficiente. *“Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios crêem, e tremem!”* – Tg 2:19. É preciso caminhar com Cristo, ter intimidade, vivenciar experiências que nos ajudem a sermos testemunhas do Evangelho. Todavia, experiência somente não basta. É preciso ter fome e sede da Palavra, para que nossa fé seja forte para sobreviver às tempestades. Conhecimento e experiência devem caminhar juntos.

Leia Mateus 13:1-23 e reflita nesses versículos ao longo da semana.

Igreja Metodista Congregacional – Rua Ponte Nova, 280 – fone 3245-9009 – www.imcbh.com.br